

Em 1962, a Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais fez um “Estudo de protecção do aglomerado típico de Santa Comba Dão”, na sequência de estudos anteriormente realizados para o arranjo do Largo do Município e, posteriormente, para a vila em geral. Pretendia-se melhoramento, reorganização e embelezamento urbanos, preservando o “pitoresco, traça arquitectónica ou simples sabor local”, “aquilo que Santa Comba Dão (...) possui de muito belamente característico”. Contrariamente ao que tinha sido apresentado no ante plano de urbanização de 1950, propunha-se agora, entre outras medidas, manter o irregular traçado da rua Almirante Cândido dos Reis, “com uma série de balcões dum sabor altamente pitoresco”, evitar demolições nos terrenos a nascente do hospital. No geral, não se desejava fazer tábua rasa de tudo quanto existia para dar lugar a um incaracterístico aglomerado e, ao fazer alterações e arranjos, tratá-los “com a rudeza do próprio ambiente (...) tirando partido da sua irregularidade ou aspereza, caracterizadas pelo aflorante rochoso do próprio solo”.



*Estudo de protecção do aglomerado típico de Santa Comba Dão. Direcção dos Serviços dos Monumentos Nacionais. Fotografias 31 e 41. Julho de 1962.*